Incêndio atinge prédio da Assembleia Legislativa P.9

Diário do Nordeste
21 de junho de 2024 Ano 43/Nº15133
SEXTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

'Quem perde é o Brasil', diz Lula sobre a Selic

Em entrevista exclusiva ao Diário do Nordeste e à Verdinha 92,5, logo após desembarcar em Fortaleza para sua 3ª visita ao Ceará, neste ano, o presidente Lula criticou o Banco Central por manter a Selic em 10,5%: "decisão foi em investir no sistema financeiro. Quem perde é o Brasil" P.2 a 5

FOTO: THIAGO GADELHA

Chacina em Viçosa do Ceará deixa 7 mortos e dois feridos P.8

DESTAQUE

LULA NO CEARÁ

FOTO: THIAGO GADELHA

“Foi uma pena que o Copom manteve [a taxa de juros] porque quem está perdendo com isso é o Brasil, é o povo brasileiro. Quanto mais a gente pagar de juros, menos dinheiro a gente tem para investir aqui dentro. Isso tem que ser tratado como gasto”

A decisão do Banco central foi investir no sistema financeiro, especuladores que ganham dinheiro com os juros, e nós queremos investir na produção”

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

#VisitaPresidencial

Mariana Lemos, Jéssica Welma, Luciano Rodrigues, Theyse Viana

Lula volta a criticar BC

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou a manutenção da taxa de juros básica do Brasil pelo Copom e afirmou que “quem perde é o povo brasileiro”. A declaração foi dada em entrevista exclusiva ao Diário do Nordeste e à Rádio Verdinha 92.5 nessa quinta-feira (20), em Fortaleza.

“Foi uma pena que o Copom manteve [a taxa de juros] porque quem está perdendo com isso é o Brasil, é o povo brasileiro. Quanto mais a gente pagar de juros, menos dinheiro a gente tem para investir aqui dentro. Isso tem que ser tratado como gasto”, disse o presidente na primeira declaração após a decisão do Banco Central.

Lula elevou novamente o tom ao falar do presidente do Banco Central, Roberto Campos Netos, a quem se referiu como ‘aquele cara’. O mandatário também questionou a autonomia do Banco Central.

Eu fui presidente 8 anos, o presidente da república nunca se mete nas decisões do Copom e do Banco Central. O [Henrique] Meirelles tinha autonomia comigo tanto quanto tem esse rapaz hoje. Só que o Meireles, era um cara que eu tinha um poder de tirar, com o Fernando Henrique Cardoso tirou tantos. Aí

‘Foi uma pena que o Copom manteve os juros, porque quem perde é o Brasil. Decisão do Banco Central foi investir no sistema financeiro’, diz Lula sobre a Selic em entrevista à jornalista e editora de Política Jéssica Welma, com exclusividade ao Diário do Nordeste e à Verdinha 92,5

Lula compareceu aos estúdios do Sistema Verdes Mares

resolveram entender que era importante colocar alguém que tivesse autonomia. Autonomia de quem? Autonomia para servir quem? Autonomia para atender quem?

Lula afirmou que o pagamento de juros pela União, que foi de R$ 790 bilhões em 2023, também deveria gerar preocupação no mercado como outros gastos públicos. “Se você pegar os investimentos de crédito, vai perceber que os grandes créditos são feitos pela Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, BNB e BNDS. Porque os bancos privados preferem ganhar dinheiro com as altas taxas de juros”, disse.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu pela manutenção da taxa Selic em 10,5% na reunião realizada nesta quarta-feira (19). A decisão quebrou uma sequência de sete reduções seguidas na taxa básica de juros do Brasil.

Lula visita Fortaleza para anunciar investimentos em Habitação e Educação, incluindo a inauguração do residencial Cidade Jardim III. Essa é a terceira visita do mandatário ao Ceará em seis meses.

Lula já havia criticado a atuação de Roberto Campos Neto, nesta semana, antes da reunião do Copom. “Um presidente do Banco Central que não demonstra nenhuma capacidade de autonomia, que tem lado político e que, na minha opinião, trabalha muito mais para prejudicar o país que para ajudar o país”, disse em entrevista à rádio CBN na terça-feira (18).

O presidente afirmou o comportamento do Banco Central é a ‘única coisa desajustada no Brasil neste instante’. O petista defendeu a redução da taxa de juros e defendeu que a inflação está ‘totalmente controlada’.

Imposto de Renda

Lula voltou a defender a isenção de Imposto de Renda (IR) para quem ganha até cinco salários mínimos. Queremos fazer gastos de qualidade para o povo brasileiro. Vamos continuar aumentando o salário mínimo de acordo com o crescimento do PIB. Tenho compromisso de isentar o Imposto de Renda de quem ganha até cinco salários mínimos. Ainda tenho três orçamentos para fazer e vamos garantir isso.

O salário mínimo proposto pelo Governo Federal para 2025 é de R$ 1.502, alta de 6,52% – R$ 90 – em relação aos atuais R$ 1.412. A base de cálculo para o vencimento é a inflação do ano anterior e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil dos dois anos anteriores, o que garante ganho real.

Ainda durante a entrevista, Lula foi questionado sobre a necessidade de se investir em determinadas áreas do Brasil. O presidente comparou a administração pública com o trabalho realizado em casa pela mãe dele, Dona Lindu, que reunia o dinheiro de todos os filhos para pagar as contas e fazer investimentos em segmentos prioritários.

“Não quero gastar o que não tenho e não quero gastar mal (o que tenho). Quero fazer gastos necessários, pagar salários para o povo, melhorar a qualidade da saúde, da educação. (...) O que queremos é fazer gastos de qualidade com o povo brasileiro e não abrimos mão. (...) Temos que ter noção é que quando a gente faz uma coisa e aquilo resulta em benefício coletivo, na melhoria da qualidade de vida, é um investimento extraordinário que estamos fazendo”, respondeu Lula.

Professores

Questionado pela jornalista Jéssica Welma, editora de Política do Diário do Nordeste e Verdinha, sobre “por que está tão difícil chegar a um desfecho” da greve, o presidente reconheceu o direito de “todo e qualquer movimento fazer greve e reivindicar”, mas lamentou a indisposição dos profissionais em chegar a um acordo. Quando nasci no movimento sindical, eu era muito radical. Dizia ‘80% ou nada’, ‘100% ou nada’. Mas aprendi que entre 100% e 0% tem muita coisa. Tem 40, 50, 60%. E muitas vezes que radicalizei eu fiquei sem nada.

“O que as pessoas não podem esquecer é o que já foi feito. Oferecemos, em média, entre 28% e 43% de reposição. Fizemos benefícios que sequer acreditavam que fôssemos fazer. Demos 9% antecipados no ano passado. Fico triste porque ninguém agradeceu os 9% e fazem greve por 4,5% que não demos neste ano”, citou Lula.

O presidente atribuiu, ainda, a impossibilidade de avançar mais nas negociações ao pouco tempo de mandato. “Se não demos, porque não podemos dar, não significa que nos próximos anos não possamos dar mais do que os 4,5% que pedem. Eles (trabalhadores) só têm que entender que estamos apenas há 1 ano e 6 meses no governo”, ponderou o mandatário.

“Foram quase 8 anos de estagnação nesse país. Vamos colocar as coisas no lugar. Na reunião com reitores, eu e Camilo que falamos da greve. É importante analisar o que vocês têm na mão”, complementou Lula, em fala direcionada aos servidores e docentes.

Durante a entrevista, Lula destacou a admiração pela educação do Ceará, justificando nos bons resultados do Estado a escolha de Camilo Santana (PT) para o Ministério da Educação (MEC).

“Chamei o Camilo porque todos os indicadores, seja de iniciativa privada ou do IBGE, provaram que o Ceará tinha conseguido fazer a melhor educação no ensino fundamental. Aqui a educação funcionou, deu resultado. E é isso que queremos: que a educação do Brasil seja ainda melhor que a do Ceará”, projetou o presidente.

Ainda sobre a greve nas universidades e institutos federais, Lula reforçou que para ambos, Camilo e ele, “não falta diálogo”.

“Vocês (professores e servidores) não estão prejudicando o Lula, estão prejudicando os alunos, que estão perdendo bons dias e boas horas de aula. Espero que tenham compreensão de que no meu governo não falta diálogo”, frisou.

DESTAQUE

Lula promete obras de Saúde e Educação para 28 cidades do Ceará. Pacote de investimentos de R$ 788,9 milhões foi divulgado em evento no Palácio da Abolição, na manhã dessa quinta-feira (20)

#VisitaPresidencial

Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br

Anúncio de novo Hospital Universitário da UFC, em Fortaleza

FOTO: FABIANE DE PAULA

Obras para o Estado

As áreas da saúde e da educação pública do Ceará devem ganhar reforços nos próximos semestres, por meio de um pacote de investimentos no ensino superior anunciado pelo Governo Federal, na manhã dessa quinta-feira (20), em visita do presidente Lula a Fortaleza.

No evento, sediado no Palácio da Abolição, foi detalhado um investimento de R$ 505,4 milhões para universidades federais, distribuídos entre consolidação dos campi (R$ 129 mi), expansão (R$ 60 mi) e estruturação de hospitais universitários (R$ 316,4 mi). Para os institutos federais, o Ministério da Educação (MEC) destacou a destinação de R$ 150 mi voltados à expansão da rede, com seis novas unidades; e R$ 40,3 mi para fortalecimento dos campi atuais, com a construção de restaurantes universitários (RUs).

Outros R$ 83,2 milhões serão investidos em contrapartida por terrenos do Estado e de municípios. Entre as obras de consolidação, que se referem ao fortalecimento e reforma de equipamentos já existentes, estão a construção de novos blocos acadêmicos, bibliotecas e quadras poliesportivas em campi de instituições federais cearenses: Universidade Federal do Cariri (UFCA): novo restaurante universitário, biblioteca e blocos acadêmicos; Universidade Federal do Ceará (UFC): novos blocos acadêmicos, quadras e bibliotecas; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab): novos laboratórios e salas, residências universitárias e ginásio poliesportivo.

Já para ampliar o número de campi universitários no Estado, serão construídos pelo menos dois novos: Campus Iracema da UFC: com investimento de R$ 40 milhões, o novo campus está em instalação no bairro Praia de Iracema, onde seria o Acquario Ceará; e reunirá a nova sede do Instituto de Ciências do Mar (Labomar), o Centro Tecnológico de Ciências Naturais (CTCN) e um equipamento de cultura, arte e eventos. Campus Baturité da Unilab: novo campus no Maciço vai sediar o curso de Medicina da universidade, em prédio onde funcionava uma escola, como informou Camilo Santana. O investimento será de R$ 60 milhões. Entre as intervenções para expandir as vagas de ensino superior está ainda a construção de novos campi de universidades e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

Seis deles já haviam sido anunciados pelo MEC em março deste ano, incluindo dois novos em Fortaleza. O detalhamento de onde essas duas novas unidades serão instaladas na capital cearense, contudo, foi divulgado apenas hoje: Campus São Gerardo: funcionará na antiga sede da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), na avenida Bezerra de Menezes; Campus Messejana: com 31 hectares de área, ficará na CE-040, segundo Camilo Santana; o ministro projeta que "talvez seja o primeiro a funcionar dos 100 novos" no Brasil.

Ambos terão início das aulas no primeiro semestre de 2025, conforme garante o MEC. Para dar conta do crescimento, o ministro Camilo Santana reconheceu a necessidade de "fazer concursos públicos para ampliar o quadro de professores e servidores" federais.

Já o presidente Lula frisou que "o investimento na educação é uma coisa prazerosa", e que tem a intenção de mitigar as desigualdades de acesso à educação no País.

Para os institutos federais, o Ministério da Educação (MEC) destacou a destinação de R$ 150 mi voltados à expansão da rede

Retribuição

"Quero que os filhos de famílias humildes tenham o que não pensavam que conseguiriam ter. Estou retribuindo ao povo nordestino o direito de estudar, trabalhar, pesquisar, de ser mestre, doutor. Nascemos pra ser iguais", disse, emocionado, durante discursos no evento.

Leia noticiário completo da visita de Lula ao Ceará em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Em discurso no Ceará, Lula diz que Governo Bolsonaro foi 'praga de gafanhoto'. Presidente esteve em Fortaleza para anúncio de investimentos na educação superior e entrega de moradias

DESTAQUE

#ViagemPresidencial Luana Barros, Jéssica Welma politica@svm.com.br

FOTO: FABIANE DE PAULA

Lula durante discurso realizado no Palácio da Abolição

Críticas ao antecessor

O presidente Lula (PT) fez uma crítica ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), antecessor e adversário político do petista, durante evento em Fortaleza na manhã dessa quinta-feira (20), no Palácio da Abolição. Lula chamou o Governo Bolsonaro de "praga de gafanhotos" e que "comeu toda a esperança do País". A crítica ocorreu ao final do discurso em solenidade no qual foram anunciados um pacote de investimentos nas universidades federais no Ceará e em novos campi do instituto federal no Estado.

Ao falar sobre a segunda agenda que iria cumprir em Fortaleza, a entrega do terceiro módulo do Residencial Cidade Jardim, no bairro José Walter. Segundo ele, a obra poderia ter sido inaugurada em 2018, quando faltavam 2% das obras. "Mas entrou uma praga de gafanhoto pra governar esse País, comeu toda a esperança do povo e não entregou as casas", criticou Lula, sem citar o nome do ex-presidente.

As críticas a Bolsonaro também estiveram presentes durante entrevista exclusiva do presidente Lula ao Diário do Nordeste e à Verdinha 92,5 FM. Lula não falou no nome dele, mas fez referência a ele como "negacionista" e disse ter encontrado o país "desmontado". "Assumimos o governo em 1º de janeiro de 2023, com o Estado brasileiro totalmente destruído, quase todas as políticas de construção foram paralisadas depois do impeachment da Dilma (Rousseff) e no governo anterior", disse.

Ao falar sobre a eleição municipal, voltou a citar como 'negacionista' lideranças ligadas ao bolsonarismo

"Foram quase oito anos de estagnação nesse País. Nós estamos reconstruindo e colocando as coisas no lugar", completou, em referência não apenas ao Governo Bolsonaro, mas também ao Governo de Michel Temer (MDB).

Ao falar sobre a eleição municipal, voltou a citar como 'negacionista' lideranças ligadas ao bolsonarismo. Lula disse que pretende participar das campanhas nas cidades em que houver um "adversário ideológico, negacionista". Já para a disputa em 2026, reforçou que fará "um esforço incomensurável para não deixar um negacionista voltar a presidir esse País".

"Se chegar a hora de decidir e eu perceber que os negacionistas que destruíram o país, que passaram a ideia que o jeito para melhorar a vida da população é vender arma do povo, é escola cívico militar, é mentira na internet, é mentir sobre religião, eu sinceramente vou fazer um esforço incomensurável para não deixar um negacionista voltar a presidir esse País", disse.

O presidente Lula focou o discurso em fala sobre os investimentos na Educação feitas durantes os dois mandatos em que esteve a frente da presidência, entre 2003 e 2010, e o terceiro mandato. Ele ressaltou a meta, desde quando assumiu a presidência, de ampliar as oportunidades educacionais para o Nordeste.

Oportunidade

"É preciso dar ao povo do nordeste a chance de competir. a gente não quer tirar a vaga de ninguém, a gente quer ter a mesma oportunidade. queremos apenas ter a chance de disputar. Eu tomei como uma profissão de fé", disse.

"Se a gente não tiver uma boa formação, a gente não é tratado com respeito. A minha missão é tentar dar as condições para que o povo mais humilde desse país tenha a chance de disputar todo e qualquer pedação de pão desse país", disse.

#Agricultura
#CombateàFome
#Ceará

Gumercindo e familiares cuidam de lavoura em Morada Nova

#CearáSemFome

Nícolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

Aliada no combate à fome

Milho, feijão, fava, mandioca, macaxeira e batata. Produtos básicos do cardápio das famílias cearenses são cultivados na zona rural do interior do Estado e, carregados em caminhões, percorrem longos quilômetros até chegar aos principais centros urbanos de comercialização. Independentemente da forma de preparo, são promessas para curar a fome, problema permanente que aperta a barriga e traz angústia à cabeça. Em 2023, moradores de 1,1 milhão de lares cearenses tinham qualidade e quantidade de alimentos comprometidas ou enfrentavam a fome, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Grande parte tinha renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo, advinda de trabalhos geralmente informais ou autônomos.

Nos últimos meses, o Diário do Nordeste visitou quatro cidades do Estado para conhecer o trabalho de profissionais envolvidos no combate à fome e a recepção dos beneficiários. Assim, servimos o especial “Ceará: Comer e Curar”, que mostra os sabores e desafios do combate à insegurança alimentar e seus impactos em áreas como saúde, economia e educação.

A pesquisa do IBGE, de nível nacional, escancarou a necessidade de formulação de políticas públicas de Segurança Alimentar que levem em conta condições socioeconômicas da população, como renda, emprego, endividamento, escolaridade, composição das famílias e acesso a benefícios sociais.

Uma das respostas ao problema está no campo cearense, onde há mais de 394 mil estabelecimentos rurais, segundo o último Censo Agropecuário do IBGE. Destes, quase 298 mil - ou 75% - são classificados como de agricultura familiar, modalidade

Do campo à mesa, agricultura familiar abastece quase 70% dos cearenses e é aliada no combate à fome. Só em 2023, segundo a Secretaria, foram executados R$11,4 milhões em projetos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico

FOTO: THIAGO GADELHA

desenvolvida por grupos de famílias em pequenas propriedades rurais. Este é o 3º maior número do país, atrás apenas da Bahia e de Minas Gerais.

O secretário de Política Agrícola da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará (Fetraece), Joathan Magalhães, explica que o Estado tem culturas tradicionais de sequeiro (onde há menos chuvas), como milho, feijão e fava; e de áreas irrigantes, que produzem verduras, maracujá, macaxeira e mandioca. No entanto, mesmo com toda a disponibilidade interna desses cultivos, os produtores familiares enfrentam a concorrência de grandes empresas. "Quando não compram daqui, tem cargas fechadas de outros Estados. Muitos pensam que, se é pra entregar de graça, é melhor ficar com o produto. Não tem um preço justo. E não é fácil produzir, muitos ainda produzem à base da enxada. Em algumas situações, essa não valorização incomoda", indica.

Na formatação do Programa Ceará Sem Fome, produtores familiares também foram consultados sobre a forma como poderiam contribuir

Um desses produtores autônomos é o agricultor Francisco Gumercindo, 65, que planta no quintal de casa, em Morada Nova, no Vale do Jaguaribe. Todos os anos, ele semeia milho, mandioca, feijão e sorgo para o gado comer. Cultivar requer paciência: a semente plantada em meados de fevereiro só vai frutificar em maio. O que ele apura é revertido para a família e parte da vizinhança. "Também fica pro gado, galinha, porcos e ovelhas. Vender pra depois precisar comprar não adianta", compreende o veterano.

Outros gargalos, aponta Joathan, são a assistência técnica insuficiente e a falta de implementos tecnológicos, "para ter novos mecanismos de produção e desenvolvimento". "Falta incentivo para ter desenvolvimento no campo porque tudo isso tem custos, os produtores precisam de subsídios e de valorização do produto".

Modernização

A titular da Coordenadoria de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Codaf) da SDA, Rocicleide Silva, reconhece as lacunas e afirma que o Governo do Estado vem buscando recursos para qualificar o setor. Neste ano, no dia 19 de março - tradicional Dia de São José -, foi lançado investimento de R$1,5 bilhão para o desenvolvimento rural, incluindo R$73 milhões para a modernização da atividade agrícola.

Outras mudanças em curso incluem a melhoria do processo de tecnologização do campo, "com qualidade e cuidado", além de estudos para o manejo sem o uso de agrotóxicos. "Estamos introduzindo microtratores ou máquinas pequenas que possam ajudar e diminuir o esforço do trabalho no campo. A essa altura do campeonato, não podemos mais ter uma agricultura tão rudimentar, só de enxada e foice", defende. Só em 2023, segundo a Secretaria, foram executados R$11,4 milhões em projetos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, beneficiando 181.611 agricultores ou entidades agrícolas, dos quais 164.830 são beneficiados pelo Projeto Hora de Plantar e 10.796 pelo PAA Leite.

Consulta

Na formatação do Programa Ceará Sem Fome, produtores familiares também foram consultados sobre a forma como poderiam contribuir. Segundo Lia de Freitas, primeira-dama e presidente do Comitê Intersetorial da iniciativa, uma queixa comum é a de que eles têm terras, mas não adubo, semente ou água. "Me dê condições que eu produzo", escutou.

Por isso, afirma, a agricultura familiar é prioridade na aquisição de alimentos para uso em Cozinhas Solidárias. As Unidades Gerenciadoras (UGs) precisam, na prestação de contas, comprovar que estão comprando produtos dessa modalidade. "Tem entidade que compra 100% do que precisa de verdura e legume", ilustra.

A Lei Nº18.312/2023, que criou o Programa Ceará Sem Fome, menciona que os alimentos distribuídos devem ser, prioritariamente, oriundos da agricultura familiar, especialmente das cooperativas, das associações e dos grupos de produções agroecológicas, a fim de garantir a inclusão produtiva dos grupos organizados, pescadores artesanais e unidades indígenas e quilombolas.

Núcleos implantados

Rocicleide Silva complementa que, na prática, a SDA funciona como ponte entre as UGs e os produtores. "Temos o programa Mandala, por exemplo, que produz legumes, frutas, verduras, aves e peixes por sua metodologia. Temos mais de 400 núcleos implantados no Estado. Pegamos a lista de beneficiários desse Programa e entregamos às UGs, por município, por comunidade, para que possam fazer sua negociação de compra".

A coordenadora ressalta que, nos últimos 20 anos, o Estado vem diversificando o rol do que é produzido. Hoje, chegam à mesa dos cearenses, por exemplo, bananas, castanhas, berinjelas, hortaliças, melões, tomates e cheiro verde. Também há o fornecimento de queijo coalho, ovos, frangos e suínos.

Joathan Magalhães, da Fetraece, defende que as parcerias sejam cada vez mais ampliadas com cooperativas e associações para incrementar o atendimento ao Ceará Sem Fome. "De barriga seca, a gente não consegue fazer muita coisa não. Não há força, não há disposição, não há coragem pra trabalhar", sustenta.

#Chacina
#Praça
#ViçosaDoCeará

SEGURANÇA

Chacina em praça de Viçosa do Ceará deixa sete mortos e dois feridos

Crime aconteceu na praça Clóvis Beviláqua, no Centro do Município. Algumas das vítimas tinham passagens pela Polícia

#Violência **João Lima Neto/Emerson Rodrigues** seguranca@svm.com.br

FOTO: MATEUS FERREIRA/SVM

Praça Clóvis Beviláqua foi isolada pela polícia

Chacina deixa 7 mortos e 2 feridos

As sete pessoas mortas em chacina na cidade de Viçosa do Ceará (CE), na madrugada de quinta-feira (20), eram de diferentes regiões do Estado e algumas delas possuíam passagens pela Polícia. Na ocasião, elas foram identificadas sendo três mulheres, com idades de 16, 23 e 25 anos, e quatro homens, com idades de 18, 21, 24 e 26 anos,

Ana Caroline de Sousa Rocha, de 23 anos, já possuía passagens por homicídio, tráfico de drogas, associação criminosa e posse ilegal de arma de fogo e estava tornozelada. Já Júlio Felix Rodrigues, de 24 anos, possuía passagens por posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito.

A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) coletou vestígios que irão colaborar com as investigações

Outras duas vítimas lesionadas foram socorridas para uma unidade de saúde. A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) também coletou vestígios que irão colaborar com as investigações, que estão a cargo da Delegacia Municipal de Viçosa do Ceará.

Conforme vídeo de câmeras de segurança instaladas no entorno da praça, as vítimas estavam em um bar, ao lado da praça, quando os suspeitos chegaram de carro e motocicletas no local.

Os atiradores teriam retirado as vítimas do bar e colocado o grupo enfileirado na praça. Em seguida, os suspeitos dispararam contra nove pessoas.

Deslocamento

Pela manhã, policiais civis, militares e setores de inteligência foram enviados para reforçar a segurança da região. O secretário Roberto Sá, o delegado-geral da PCCE, Márcio Gutierrez, o coronel comandante-geral da PMCE, Klênio Savyo, e o secretário-executivo de Ações Integradas e Estratégicas da SSPDS, Sérgio Pereira, se deslocaram até a Cidade O secretário da Segurança do Ceará, Roberto Sá, declarou na manhã desta quinta – em entrevista à imprensa – que algumas das vítimas mortas na chacina de Viçosa do Ceará tinham passagens pela polícia e envolvimento com o tráfico de drogas da região.

"A gente tá investigando ainda. A linha é de envolvimento com o tráfico de drogas, sem dúvida. De algumas pessoas que foram vitimadas, não todas", declarou Roberto Sá.

PONTO PODER

#Incêndio
#Assembleia
#Fumaça

Incêndio atinge prédio da Assembleia Legislativa do Ceará e pessoas são socorridas por inalar fumaça. Agentes do Corpo de Bombeiros evacuaram rapidamente o local. Ninguém saiu ferido

#Incêndio politica@svm.com.br

FOTO: KID JUNIOR

Equipes do Samu prestaram socorro a vítimas do incêndio na Assembleia

Incêndio controlado

Um incêndio atingiu o prédio principal da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), no início da tarde desta quinta-feira (20), no bairro Dionísio Torres, em Fortaleza. A instituição informou que as chamas já foram controladas. Algumas pessoas precisaram de atendimento médico após inalar fumaça e estão sendo acompanhadas. Não houve vítimas graves.

Segundo a Casa Legislativa, a companhia de Bombeiros do local reagiu às chamas e evacuou agilmente o endereço. Além dela, o Corpo de Bombeiros enviou outras sete viaturas de combate a fogo e de salvamento. Atualmente, os agentes atuam no rescaldo da estrutura – processo minucioso de resfriamento do ambiente. Equipes especializadas seguem trabalhando para apurar as proporções dos danos. Segundo a Alece, as causas do incêndio serão investigadas pelos órgãos competentes.

Informações apuradas no local, e que ainda não foram confirmadas pelas autoridades, indicam que o fogo teria iniciado em uma cantina da Assembleia. Testemunhas relataram que não estaria tendo sessão plenária no momento do incêndio.

No início da tarde, o presidente da Casa Legislativa, Evandro Leitão (PT), esteve no local junto com outros parlamentares estaduais

Presente no Palácio da Abolição para acompanhar evento com o presidente Lula (PT), o vice-presidente da Casa Legislativa, deputado Fernando Santana (PT), deixou o local para acompanhar de perto o combate às chamas. Ao Diário do Nordeste, ele disse que algumas pessoas inalaram fumaça e passaram mal.

Fogo debelado

No início da tarde, o presidente da Casa Legislativa, Evandro Leitão (PT), esteve no local junto com outros parlamentares estaduais e falou qual foi o cenário encontrado pelas equipes de resgate. "Quero informar que o fogo já foi debelado, graças a Deus, não temos vítimas. Temos uma única servidora que inalou muita fumaça, mas que está sendo acompanhada numa unidade de saúde", disse o petista no registro, divulgado pela sua assessoria de imprensa. Leitão agradeceu pelo empenho dos bombeiros militares e dos brigadistas da Alece. "Portanto, fica nosso agradecimento e qualquer outra informação passaremos para a população", afirmou.

Continuidade

"Não sofreremos nenhum tipo de dissolução de continuidade dos trabalhos legislativos. Iremos dar continuidade de forma remota a partir da próxima semana, tendo em vista o Plenário ter sido destruído", concluiu, prometendo que a estrutura será recuperada com brevidade.

CCJ do Senado aprova liberação de jogos de azar, como cassino e jogo do bicho, no Brasil. Segundo o relator do projeto, senador Irajá, a estimativa é que os cassinos podem gerar 700 mil empregos diretos e 600 mil indiretos

#Senado politica@svm.com.br

Primeira aprovação

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou nesta quarta-feira (19), por 14 a 12 votos, relatório sobre projeto de lei que propõe a legalização de cassinos e jogos de azar, como bingo e jogo do bicho, no Brasil. O tema agora deve ser remetido ao plenário da Casa.

O PL 2.234/2022 veio da Câmara dos Deputados, onde foi aprovado, e tramita no Senado desde 2022. A proposta prevê a permissão para a instalação de cassinos em polos turísticos ou em complexos integrados de lazer, como hotéis de alto padrão (com pelo menos 100 quartos), restaurantes, bares e locais para reuniões e eventos culturais.

O projeto propõe ainda a possível emissão de uma licença para um cassino em cada estado e no Distrito Federal. Alguns estados teriam uma exceção, como São Paulo, que poderia ter até três cassinos, e Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas e Pará, com até dois cada um, se o projeto for aprovado. A justificativa foi o tamanho da população ou do território.

Senador Rogério Carvalho frisou a importância econômica e cultural dos cassinos para diversos municípios

Impacto

Durante a sessão da CCJ, a maioria das manifestações se deu por parte dos senadores contrários ao projeto. Um dos principais argumentos trazidos foi o do impacto sobre o sistema de saúde, que deverá lidar com o aumento do vício em jogos, disseram senadores de partidos como PL e Novo.

O senador Magno Malta (PL-ES) citou o exemplo dos Estados Unidos, onde a legalização de cassinos criou um ambiente favorável à prostituição, ao consumo de drogas e máfia. Ele afirmou que o vício em jogos causam “dano moral, dano psicológico, que destrói famílias, destrói pessoas”.

Marcos Rogério (PL-RO) reforçou o argumento. “Temos hoje uma pandemia [de vício em jogo]”, afirmou. “Nós já estamos diante de um cenário que já é ruim, e a minha preocupação é agravarmos o problema”, complementou. “A compulsão em jogos de azar acarreta problemas diversos para a saúde, incluindo ansiedade e depressão.”

A favor do projeto, o senador Rogério Carvalho (PT-SE) frisou a importância econômica e cultural dos cassinos para diversos municípios brasileiros.

CCJ do Senado aprova projeto de lei que libera cassino e bingo no país

FOTO: SHUTTERSTOCK

OPINIÃO

"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

CHARGE

IDEIAS

Palavras de gratidão

Gonzaga Mota
Professor aposentado da UFC

Uma palavra ou uma frase pode proporcionar a determinada pessoa satisfação maior do que várias ações. Conforme Santo Agostinho: "Foi o orgulho que transformou anjos em demônios, mas é a humildade que faz de homens, anjos". Acredito que o amor conduz aos bons sentimentos, como a humildade, a gratidão, a generosidade, etc. A verdade sempre surge, quando o caminho da vida é percorrido com sabedoria, compreendendo respeito e boas intenções.

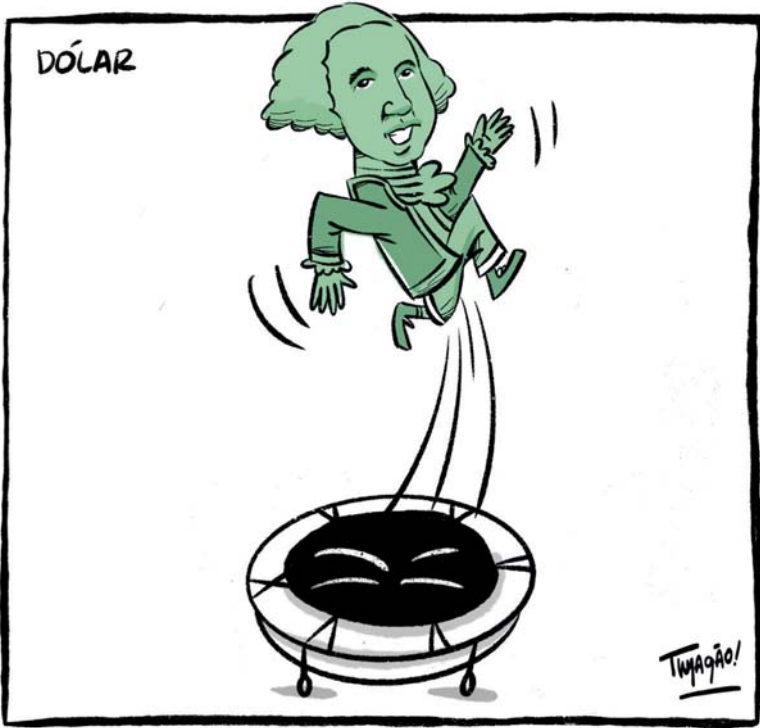
Acredito que o amor conduz aos bons sentimentos, como a humildade, a gratidão, a generosidade, etc

Neste pequeno texto, pediria permissão ao leitor para externar minha gratidão a cinco pessoas que demonstraram reconhecimento às minhas atividades laborais. As palavras de reconhecimento dessas cinco pessoas, foram mais importantes para mim, do que as dezenas de títulos, medalhas, comendas, troféus, etc recebidos ao longo da minha vida octogenária.

Com certeza, a semente da generosidade floresceu no jardim do coração desses amigos. Em ordem cronológica, refiro-me: 1. Ao Professor Nilson Holanda, "Tendo tido o privilégio de trabalhar ao seu lado no BNB pude aquilatar de perto sua capacidade de trabalho, sua sede de saber e sensibilidade para recolher o que realmente interessa dos ensinamentos que lhe são ministrados" (1979); 2.

Ao Deputado Ulysses Guimarães, "Tenho tido o privilégio de percorrer com Gonzaga Mota cidades e ruas do Ceará. Seu monumento são as manifestações de carinho, respeito e gratidão, principalmente dos mais carenciados de sua terra. Vale a pena a vida pública quando convivemos com as exemplaridades de seu caráter, de sua honradez e de seu consagrado talento político" (1992); 3.

Ao Reitor Antônio Martins Filho, "Governador Gonzaga Mota, verdadeiro benemérito da implantação do ensino em nível universitário, no interior do Estado do Ceará" (1998); 4. Ao Senador Cid Carvalho, "Reconheço que o Ex- Governador Gonzaga Mota participou ativamente do processo de redemocratização do Brasil e da concretização do Plano Real" (2000); e 5. Ao Poeta Dimas Macedo, o monóstico "Gonzaga Mota, Poeta de alma franciscana" (2019).

Muito obrigado, amigos. Deus lhes pague.

Escritores e revisores

Gilson Barbosa
Jornalista

O avanço meteórico e irreversível das novas tecnologias tem deixado uma longa esteira de transformações na vida moderna, em todos os sentidos. No âmbito da literatura e do jornalismo, por exemplo, a atividade da revisão de textos encontra-se praticamente extinta. São poucos, na atualidade, os periódicos que ainda mantêm uma pequena equipe de revisores de textos, bem como, no contexto editorial, idêntico fenômeno se repete entre as empresas do setor. Todos os que, em algum momento de suas vidas, desempenharam a atividade de revisor, como este que ora escreve, sabem da importância e da necessidade de tal trabalho. Deste resulta que os textos produzidos por jornalistas, escritores e outros profissionais possam chegar aos leitores com qualidade e, de preferência, sem os erros crassos que, infelizmente, com a gradual extinção da profissão, têm caracterizado muito do que se lê neste país. A propósito, as biografias de muitos escritores brasileiros comprovam que, caminhando lado a lado com suas inteligências criadoras, a revisão de textos foi fundamental em suas carreiras, visto que nomes importantes de nossa literatura foram, igualmente, revisores. Entre estes encontra-se nosso maior escritor, Joaquim Maria Machado de Assis (1839-1908), Em 1858, Machado era revisor e colaborador , na Livraria Paula Brito, do Rio de Janeiro, do periódico Marmota Fluminense, exercendo também, no ano seguinte, já no jornal Correio Mercantil, da mesma cidade, as duas funções.

Graciliano Ramos (1892-1953) , autor de obras clássicas como "Vidas, entre tantas outras, também foi revisor

Na mesma linha, o alagoano Graciliano Ramos (1892-1953) , autor de obras clássicas como "Vidas Secas" 1938) e "Memórias do Cárcere" (publicada postumamente, em 1953), entre tantas outras, também foi revisor. Entre 1914 e 1915, ele atuou como revisor de provas tipográficas nos jornais Correio da Manhã, A Tarde e O Século, todos da capital fluminense. Mais recentemente, o poeta maranhense Ferreira Gullar (1930-2016), autor de "Poema Sujo" (1975), um de seus trabalhos mais importantes, também foi revisor em publicações como o jornal Diário Carioca e as revistas O Cruzeiro e Manchete, no Rio de Janeiro. Estes e outros autores nacionais, além de terem legado à posteridade romances, contos e poemas memoráveis, fizeram-no com extremo capricho, graças ao cuidado que tiveram com o correto uso do idioma. Através deles, meu tributo a todos os revisores!

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#Educação
#Marcola
#Crime

Educação ambiental de crianças

Escolas são protagonistas:hortas comunitárias, coleta seletiva e mutirões de limpeza são atividades que podem ser incentivadas

Em um mundo marcado por crescentes desafios ambientais, a educação ambiental surge como recurso essencial para trilhar um caminho rumo a um futuro mais sustentável. Assim, as escolas assumem um papel fundamental, agindo como construtoras de agentes de mudança que desde cedo reconhecem a importância de preservar o meio ambiente e adotar práticas de consumo consciente. Nesse contexto, Fortaleza estabelece um compromisso com essa causa ao ter um projeto destinado para o reconhecimento da atuação de escolas públicas municipais a partir do Selo Escola Amiga do Meio Ambiente, criado pela prefeitura da cidade, através da Secretaria Municipal de Educação (SME).

Sobrinho de Marcola

Número 1 do PCC, é transferido para presídio do Ceará

Um membro do Primeiro Comando da Capital (PCC) diretamente ligado ao número 1 da facção agora está no Ceará. Leonardo Alexsander Ribeiro Herbas Camacho, preso em Santa Catarina, durante a Operação Primma Migratio, foi transferido para a unidade de Segurança Máxima do Ceará. Leonardo chegou ao Estado nessa terça-feira (18) sob forte aparato policial.

Morta dentro do carro

Técnica de enfermagem é morta a tiros por ex-companheiro PM, em Caucaia

Uma técnica de enfermagem foi morta a tiros, na manhã dessa quinta-feira (20), na saída da Maternidade Santa Terezinha, em Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza. Conforme apuração do Sistema Verdes Mares, Vanessa Karla de Lima Soares, de 29 anos, foi abordada por um homem no estacionamento da unidade de saúde. Ela foi morta dentro do carro.

Luto no cinema

Morre Donald Sutherland, ator de 'Jogos Vorazes', aos 88 anos

aorreu ontem (20), em Miami (EUA), o ator Donald Sutherland, aos 88 anos, devido a complicações de uma doença não especificada. As informações são do jornal Deadline. Entre os seus trabalhos mais recentes está o presidente Snow, o grande vilão da franquia de filmes Jogos Vorazes. Ele também estrelou os filmes Orgulho e Preconceito, Invasores de Corpos, Ad Astra, Cidadão X, e The Undoing.

Luto no balé

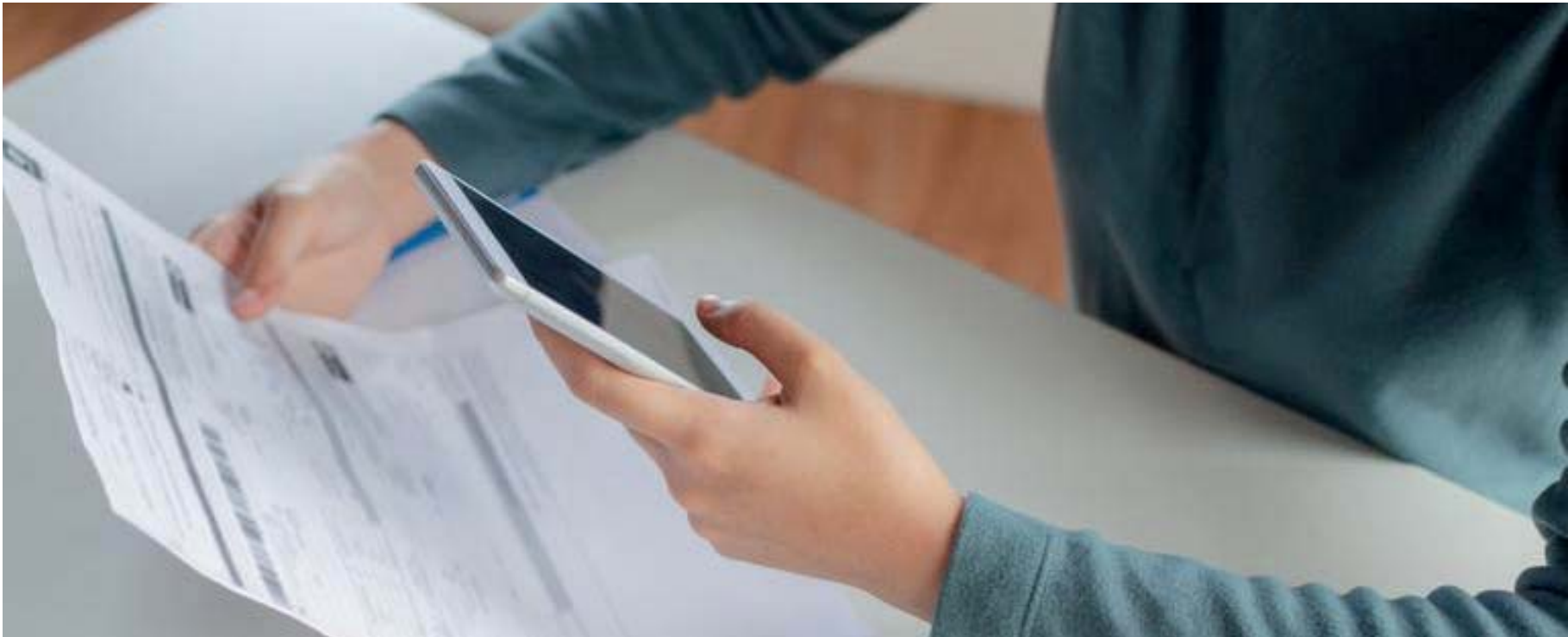
Professora de balé Regina Passos morre aos 101 anos

Pioneira no ensino de ballet no Ceará, a cearense Maria Regina Picanço Passos morreu aos 101 ontem (20). Seguidora da disciplina e dos padrões clássicos da dança, formou gerações de artistas e apreciadores das artes no Estado. Ao longo da carreira, realizou mais de 50 festivais de dança, que marcaram o cenário de arte da época. M missa de corpo presente às 9h da sexta-feira (21), na Funerária Ternura.

NEGÓCIOS

#Banco
#Dívidas
#Dicas

FOTO: SHUTTERSTOCK

Clientes podem fazer portabilidade entre bancos, facilitada a partir do Open Finance

Vai mudar de banco? Veja dicas para transferir dívidas e investimentos. Especialistas recomendam negociar portabilidade entre instituições

#SistemaBancário negocios@svm.com.br

Mudança de bancos

Criar uma conta bancária nunca foi tão fácil. Com a consolidação dos bancos digitais e a possibilidade de confirmar a identidade digitalmente, é possível se tornar cliente de uma instituição em bancária em questão de minutos. Migrar de um banco para outro também foi um processo facilitado no meio digital, mas que exige atenção.

Os brasileiros mantêm 1,2 bilhão de contas bancárias ativas - em média seis contas por habitante, segundo levantamento anual da idwall com base em dados do Banco Central. Cerca de 89% da população possui algum vínculo bancário, sendo a faixa etária de 25 a 34 anos com uma predominância maior de contas.

Os bancos digitais concentraram a preferência dos clientes para aberturas de contas em 2023: seis em cada dez indicam essas instituições. Em comparação com 2022, o número de pessoas que possui conta somente em instituições 100% digitais cresceu e chegou a 18,4%. Cerca de 72% ainda mantêm contas em bancos tradicionais, além dos digitais. A criação de novas contas ficou mais fácil em 2023, segundo o levantamento. O cadastro de novos usuários leva aproximadamente 6 minutos e 27 segundos e é a ação com a maior quantidade de telas, ações e solicitações de segurança. Já o processo de encerramento da conta é apontado com o mais demorado, levando em média 10 minutos e 45 segundos. Já a portabilidade bancária, mudança de uma instituição financeira para outra, leva em torno de dois dias úteis.

Para quem quer mudar para bancos mais vantajosos, a escolha deve se basear na liquidez ofertada, explica Alberto Pompeu, mestre em Antropologia Financeira e colunista do Diário do Nordeste.

"Você deve procurar aqueles bancos que têm CDB [Certificado de Depósito Bancário] com liquidez diária e que pague 100% de CDI, que é exatamente a Taxa Selic. A questão é procurar dentro do banco uma opção que pague pelo menos 100% do CDI e que possa retirar diariamente", recomenda.

Negociação

Alberto Pompeu ressalta a importância de pesquisar os produtos ofertados e a credibilidade de cada instituição. Um dos passos principais para realizar a portabilidade entre bancos é a negociação, aponta Letícia Camargo, economista e planejadora financeira CFP pela Planejar. A especialista explica que as instituições financeiras podem oferecer condições favoráveis para o pagamento de empréstimos e isenção de taxas.

"Hoje em dia, com o open finance, essa questão da negociação é facilitada. Com a portabilidade, de repente ela pode ter condições melhores de emp réstimos do que ela tinha no banco atual", afirma.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Um dos passos principais para realizar a portabilidade entre bancos é a negociação

NEGÓCIOS

Nomenclaturas dos extratos bancários serão padronizadas, para facilitar o dia a dia dos clientes

#Bancos Egídio Serpa

Extrato padrão

FOTO: SHUTTERSTOCK

Febraban e os bancos filiados mudarão a nomenclatura dos extratos bancários

Os bancos associados à Federação Brasileira de Bancos (Febraban) irão padronizar as nomenclaturas dos extratos bancários a partir de 8 de julho.

A medida irá abranger inicialmente as várias denominações existentes para as operações de saque e depósito e posteriormente outras operações financeiras serão incluídas.

É mais uma iniciativa do setor bancário para facilitar o dia a dia dos clientes, tornando a compreensão das informações mais acessível, principalmente para aqueles que possuem ou precisam acessar contas bancárias de mais de uma instituição financeira.

Extratos

Veja dois exemplos: pela nova nomenclatura, operações como "depósito de cheque no ATM", que engloba situações em que o cliente deposita cheque nos caixas eletrônicos (ATM) da agência da conta creditada, passam a ser descritas no extrato sob a sigla "DEP CHEQUE ATM".

Nas operações de saque, como "saque de dinheiro em espécie no caixa convencional dentro da agência com cartão da conta", que engloba situações em que o cliente saca dinheiro em espécie no caixa convencional da agência com o cartão da conta, serão impressas nos extratos como "SAQUE DIN CARTAO AG".

Universalizar

"Atualmente, os bancos usam mais de 4 mil tipos de nomenclaturas diferentes em suas operações, o que gera diferenças significativas entre os bancos para um mesmo tipo de operação financeira. A iniciativa vai universalizar as informações, trazendo mais compreensão ao cliente sobre a operação que ele realizou, além de ampliar o acesso da população aos serviços bancários", afirma Walter Faria, diretor-adjunto de Serviços da Febraban.

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br

#Café

CEARÁ EXPÔS SEU CAFÉ NA COLÔMBIA

Queiros leitores, acreditem que é verdadeiro. O Ceará acaba de participar, em Bogotá, da Alimentec, principal feira internacional da Colômbia na área de alimentos, com destaque para o café, do qual o Brasil é o maior produtor e exportador mundial. Se alguém imagina que o Ceará expôs café nesse evento acertou em cheio. E o café exibido aos colombianos foram os especiais produzidos pela Arvoredo, uma empresa familiar da Serra de Baturité, cujo sócio e diretor, Frederico Yan, teve de multiplicar-se para atender autoridades e importadores que manifestaram curiosidade sobre o seu café. Esta coluna lembra - mais uma vez - que o melhor do Ceará é o cearense. Neste ano, a Alimentec mereceu atenção especial do Ministério da Agricultura e Pecuária e da Agência Brasileira de Promoção de Exportações (Apex), que mobilizaram e juntaram 17 empresas cafeeiras de diversas regiões do Brasil que expuseram e venderam seu café aos importadores colombianos e de outros países presentes no evento. O pavilhão do Brasil na Alimentec foi instalado graças à parceria celebrada pela Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA), por meio do Programa AgroBR e da Apex. Nele, o Café Arvoredo instalou seu estande que atraiu a atenção não só de importadores, mas do embaixador do Brasil na Colômbia, Estivallet de Mesquita, que degustou o café cearense, elogiando=o pela sua qualidade e sabor. O secretário Executivo do Agronegócio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE) do Governo do Ceará, agrônomo Sílvio Carlos Ribeiro, que participou da Alimentec, disse à coluna que a empresa Café Arvoredo recebeu apoio de sua pasta e do Instituto Centec por meio de um projeto que promove o setor agropecuário A empresa teve, ainda, o incentivo da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e do Instituto CENTEC, por meio de um Projeto que promove os negócios de exportação do setor agropecuário cearense. Sílvio Carlos Ribeiro explicou que o cultivo do café no Ceará teve origem em 1822 - ano da Independência do Brasil - e gerou muita riqueza no estado. "Hoje, os cafés especiais produzidos na Serra de Baturité têm grande mercado no Brasil e no exterior, razão pela qual a atividade cafeeira está sendo retomada com força em regiões de serra no Ceará", disse o secretário. Terceira maior economia da América do Sul, atrás do Brasil e da Argentina, a Colômbia tem uma população superior a 50 milhões de habitantes, apresentando-se como um mercado promissor, inclusive na área da produção do café, já tendo sido o maior produtor e exportador do mundo. Um terço do consumo das famílias colombianas é dedicado à compra de alimentos e bebidas, destacadamente o café, sendo um grande exportador, o que demonstra a força do seu mercado. Na agricultura, segundo o secretário Sílvio Carlos Ribeiro, a Colômbia tem como principais culturas a cana de açúcar, o café, as flores (é o maior produtor mundial de rosas), algodão e banana. Como possui grande variedade de climas e terrenos, o país apresenta uma extensa lista de espécies de fauna e flora. Mesmo sendo um dos principais países de produção e exportação de café, a Colômbia importou, em 2022, o equivalente a US$ 230 milhões de café brasileiro. Na abertura da Feira Alimentec, o Embaixador brasileiro em Bogotá, Paulo Estivallet de Mesquita, e autoridades da Colômbia reuniram-se com o secretário Executivo Sílvio Carlos Ribeiro, que lhes apresentou o potencial do Ceará para a produção de café, cacau, pitaya e outras culturas de alto valor agregado - cultivadas na Colômbia - que já são produzidas na Chapada da Ibiapaba, cujo solo e cujo clima chegam a ser melhores do que os da Colômbia, podendo ser exportadas para os países andinos e para a América Central. Na Alimentec deste ano, estiveram presentes, entre outras, empresas dos Estados Unidos, China, Canadá, Espanha, Turquia, Itália, Chile e Argentina, apresentaram seus produtos e equipamentos. A feira encerra-se nesta sexta-feira.

VERSO

#SemanaDeModa
#Desfile
#Feiras

PRODUÇÃO NEGRA

Moda cearense

Semana de moda cearense destaca produções negras, indígenas e periféricas Com desfile, feiras, formações e rodas de conversa, semana de moda Monegrin acontece até o dia 23 no Centro de Design do Ceará

João Gabriel Tréz
joao.gabriel@svm.com.br

FOTO: FERNANDA SIEBRA / DIVULGAÇÃO

Centro de Design do Ceará acolhe semana de moda voltada a marcas negras, indígenas e periféricas

ifundir, circular e visibilizar a moda feita por pessoas negras, indígenas e periféricas a partir dos contextos cearenses. É com este norte que começou nessa quinta-feira (20) a Semana de Moda Monegrin - Moda Negra, Indígena e Periférica. O evento gratuito segue até o domingo (23), no Centro de Design do Ceará, dentro do Complexo Cultural Estação das Artes, com desfile, feiras, formações e rodas de conversa.

"A ideia sempre foi pensar uma moda em que coubessem todas as pessoas", define Tea Marcelo, coordenadora do evento. Ela contextualiza que a primeira semente do projeto surgiu ainda em 2022.

"Ela vem sendo aperfeiçoada e aprimorada no lugar de criar um espaço que descentralize e mostre outras perspectivas para além do tradicional, mostre que a moda e nossos corpos são diversos", aponta.

Inicialmente, a ideia era promover um evento pontual que já trouxesse um olhar inclusivo, com debates de raça, gênero e classe, para a moda. Os debates e as transversalidades de áreas foram alargando o formato, que ficou definido como uma semana de moda no começo de 2024.

São, no total, 37 horas de programação que compõem a semana de moda. "A gente está com quatro dias criando esse espaço, fazendo com que essas pessoas não sejam apenas as cotas, e também disputando a agenda da moda", aponta.

"O Ceará é um polo industrial da moda, então a gente já está dentro, inserido nesse contexto. Outros eventos acontecem aqui e a Monegrin chega para fazer parte desse calendário, mostrar que a gente pode fazer um evento voltado para a cultura indígena, negra e periférica e mostrar a potência desses artistas e criadores", celebra a coordenadora.

Seis marcas cearenses participam do desfile especial que ocorre já nesta quinta-feira (20): Rodrigo Tremembé, Mancuda, Edna Tapeba, R Moda Africana, Glória Potyguara e Hust. "Elas trazem na identidade essa pegada de mostrar e se inspirar nas próprias tradições", resume Tea.

A coordenadora destaca que, apesar dessa ser a primeira edição do evento, a produção de moda negra, indígena e periférica é fruto de uma história pregressa. Por isso, o evento irá buscar homenagear referências do Estado como a estilista Silvania de Deus.

Continuidade

"Não é algo novo, que a gente está criando do zero. É uma continuidade do que os nossos ancestrais pautaram para a gente. A ideia também é festejar por estarmos vivas, lutando e realizando os sonhos dos nossos ancestrais", segue Tea.

A coordenadora reforça a importância da realização da semana de moda a partir das experiências e produções do Ceará. "É um evento que é feito por profissionais cearenses, tem uma potência de estar sendo feito e pensado a partir do nosso lugar", defende.

Pensamento crítico

"A Monegrin é um espaço onde as pessoas podem trocar ideias, pensar futuros possíveis na moda e contribuir para um pensamento crítico a partir do Ceará. É muito importante pensar a moda a partir daqui".

Tea também ressalta que as escolhas que guiaram a formatação do evento se alinham aos pilares do Centro de Design do Ceará: ser decolonial, ecoeficiente, regenerativo e, em especial, político. "Pensar um evento que seja negro, indígena e periférico, antes de tudo, é uma decisão política", reforça.

Legenda Exposição inclui "nuvem" imersiva de mapas

FOTO: ISMAEL SOARES

Bairros em foco

Exposição interativa 'Fortaleza em 121 Bairros' retrata peculiaridades dos territórios da Capita e traz quebra-cabeças com peças que representam os bairros da Capital

Ana Beatriz Caldas
beatriz.caldas@svm.com.br

uais bairros compõem as suas memórias? Onde você mora, estuda, trabalha, frequenta espaços de lazer, conhece pessoas e mantém laços afetivos? Essas são algumas das reflexões provocadas pela exposição "Fortaleza em 121 Bairros", que reúne mapas, dados e curiosidades sobre os territórios da Capital e está em cartaz no Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB) até o fim de julho.

Idealizada pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento de Fortaleza, a mostra é resultado da atualização do mapeamento de dados realizado pela instituição e é dividida em duas etapas.

A primeira, artística, tem como destaque uma intervenção que reúne mapas dos 121 bairros em uma "nuvem" interativa; a segunda, mais analítica, traz painéis com elementos visuais que permitem entendimento fácil de dados importantes da Capital, como o Índice de Desenvolvimento Humano dos bairros e onde políticas públicas de saúde, educação, lazer e outros segmentos estão mais ou menos presentes.

Segundo Laura Janka, diretora de planejamento do Ipplan, a exposição utiliza elementos analógicos e experimentais para se aproximar dos cidadãos - já que os dados também podem ser consultados online, no site do projeto, mas ganham uma outra dimensão no formato pensado para o CCBNB.

"Para cada um dos dados, a gente fez um esforço de criar infográficos que ajudam a digerir e a memorizar melhor as informações. É muito mais fácil ler um gráfico, uma forma, do que uma letra", explica a gestora.

Além dos elementos visuais, a exposição conta com recursos interativos, como quebra-cabeças com peças que representam cada bairro da Capital. A mostra se pauta em conceitos da pedagogia urbana, que estimula o pensamento crítico e a educação por meio da geografia das cidades.

"O mapa empodera. Quem tem o mapa, quem conhece a cartografia e entende seu próprio território, tem mais conhecimento, tem mais poder de decisão", explica Laura. Laura explica que o design e o uso de linguagem simples fazem com que a exposição seja acessível para crianças - especialmente em ações educativas, feitas em parceria com escolas -, mas também estimule o interesse de acadêmicos, pesquisadores e os próprios gestores públicos. O público principal, porém, é o cidadão comum, que vivencia a cidade.

"Esse projeto aproxima as pessoas dos bairros a partir de dados confiáveis, histórias e curiosidades de cada um dos bairros e a partir, especialmente, da cartografia", destaca. "Os mapas cabem no bolso e são disponibilizados em mesas de apoio, em montes, para que cada um encontre o seu e descubra ou redescubra outros territórios", conclui.

Os mapas de cada bairro, aliás, também podem ser baixados gratuitamente na plataforma do projeto. Os dados apresentados na exposição foram retirados de uma Base Cartográfica Unificada, desenvolvida entre 2018 e 2019 pelo Ipplan e parceiros públicos e privados, que dá conta dos reais números de Fortaleza - como o crescimento da Cidade e da população, os novos bairros que surgiram nos últimos anos e informações referentes ao impacto das políticas públicas nos bairros da Capital.

Reflexão

A partir desses dados, é possível refletir sobre vivências individuais, mas, principalmente, sobre a realidade coletiva vivida por quem mora nos territórios mais negligenciados de Fortaleza. Um dos painéis demonstra, por exemplo, que apenas 28 dos 121 bairros possuem IDH acima de 0,50. Analisar os mapas dispostos nas mesas é, também, se surpreender com as diferenças entre os índices de bairros como Conjunto Palmeiras (0,13, o menor da Capital) e Meireles (0,87, o mais alto de Fortaleza).

Conforme a presidente do Ipplan, Larissa Menescal, o constante mapeamento dos dados que alimentam a plataforma 121 Bairros tem como objetivo ajudar a reduzir essas desigualdades.

CLASSIFICADOS

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - CE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90008/2024 - UASG 200392

Objeto: Aquisição de material de consumo para atender as demandas da Superintendência da Polícia Federal no Ceará e Delegacia de Polícia Federal em Juazeiro do Norte/CE. Total de Itens Licitados: 05. Edital disponível: https://www.gov.br/compras/edital/200392-5-90008-2024. Abertura das Propostas: 02/07/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Nº Processo: 08270.002437/2024-95.

RENAN FURTADO LIMA
CPL/SELOG/SR/PF/CE
Agente de Contratação

COMANDO DA MARINHA
ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS DO CEARÁ

MINISTÉRIO DA **DEFESA**

AVISO DE LICITAÇÃO

(Nº 08/2024)

A ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS DO CEARÁ, torna público que realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, Nº 08/2024, do tipo menor preço, cujo objeto será: aquisição de equipamentos de TIC a fim de modernizar os recursos instrucionais utilizados pelos alunos da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará. O Edital pode ser obtido no seguinte endereço eletrônicos: http://www.comprasnet.gov.br ou na sede da Escola situada à Av. Cel. Filomeno Gomes, nº 30, Jacarecanga – Fortaleza-CE. A licitação será realizada no dia 04/07/2024, às 10:00h (horário de Brasília).

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS EM GERAL DO ESTADO DO CEARA - EDITAL ELEIÇÕES SINDICAIS. O Presidente do Sindicato, por meio deste instrumento convoca eleição Sindical no dia 11 de Julho de 2024, no período das 08hrs às 14:00 horas, por meio de mesas coletoras na sede desta entidade, à Rua Amadeu Furtado, 85 - Sala 01 - Bairro Parquelândia - Cep: 60.450-135 — Município de Fortaleza no Estado do Ceará, e nos municípios e locais de maior concentração de eleitores com condições de votos, em primeira convocação, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus represtantes junto a Federação e Confederação e respectivos suplentes, devendo o registro de chapa ser apresentado à Secretária deste sindicato, no qual terá pessoa habilitada em dias úteis, no horário das 08hrs às 16hrs, no prazo de 07 sete dias a contar data da publicação do Aviso resumido do edital, publicado em 21/06/2024 no diário do nordeste no qual a eleição acontecerá em primeira convocação com o comparecimento de 2/3 dos associados com direito a voto. Caso contrário, em segunda convocação se for chapa única, após duas horas da primeira convocação, mais de uma chapa, será no dia seguinte, com o comparecimento de 51% dos associados com direito a voto sempre nos mesmos locais e horários, no qual se necessário será cumprido art. 531 § 2º da CLT e também o Art. 96º do Estatuto da entidade, a íntegra do Edital de Convocação da Eleição encontra-se afixado na sede desta entidade. 20 de Junho de 2024. Presidente - Cleber Brisola Dias.

FRANCISCO ALVES PESSOA

Torna público que **requereu** à Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA a Anuência Municipal para atividade de extração de saibro no Sitio Jaburu, zona rural, no município de Tianguá-ce. **Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEUMA**.

#Ceará
#Reforma
#Estatuto

JOGADA

Votação ocorreu na noite da última segunda-feira (17), na sede do Ceará

Ceará cria comissão para reforma de estatuto que pode permitir voto do sócio-torcedor. Comissão será composta por cinco membros do Conselho Deliberativo do Ceará

#Ceará **Daniel Farias** daniel.farias@svm.com.br

Mudança estatutária

O Ceará anunciou nessa quinta-feira (20) a criação de uma comissão para elaborar a proposta de reforma do estatuto do clube para incluir o voto dos sócios-torcedores nas eleições para a Diretoria Executiva do Ceará.

Essa comissão será composta por cinco membros: os senhores Anacleto Figueiredo De Paula Pessoa Neto, Carlos César Sousa Cintra, Edgard Carlos De Oliveira, Pedro Jorge Medeiros e Raimundo Pinheiro Filho. Na última quarta-feira (19), João Paulo fez um pronunciamento oficial confirmando que dará entrada, em até 30 dias, a uma emenda ao atual estatuto do clube contemplando o voto do sócio-torcedor para as eleições da diretoria executiva.

O voto de sócios-torcedores era uma das pautas presentes no texto do novo estatuto do Ceará, que foi votado e rejeitado na última segunda-feira (17), em Assembleia Geral Extraordinária realizada em Carlos de Alencar Pinto, sede do clube.

O voto de sócios-torcedores era uma das pautas presentes no texto do novo estatuto do Ceará, que foi votado e rejeitado

Negociação

O meio-campista Guilherme Castilho, do Ceará, é alvo do Juventude no mercado de transferências. O Diário do Nordeste apurou que a equipe gaúcha tem interesse em contratar o jogador do Vovô por empréstimo.

De acordo com a apuração do Diário do Nordeste, o Juventude considera que o salário que Guilherme Castilho recebe no Ceará está muito acima dos padrões salariais da equipe gaúcha, que por isso encara a negociação como "muito complicada".

Uma transferência em definitivo, portanto, está fora dos planos do Juventude. A única possibilidade considerada seria a de um empréstimo. Guilherme Castilho tem contrato com o Ceará até a temporada 2027.

Postura de mercado

Procurado, o Ceará informou que adotou uma postura neste momento de mercado de transferências de não falar sobre nenhuma especulação, seja de contratações, seja de saída de jogadores do elenco alvinegro. Guilherme Castilho tem 24 anos e chegou ao Ceará na temporada 2024, após ser negociado pelo Atlético-MG com o Vovô. Na atual temporada, Castilho soma 23 jogos, três gols e cinco assistências pelo Alvinegro de Porangabuçu.

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#Brasileirão

O FORTALEZA EM BUSCA DA INTENSIDADE

Não faz muito, o Cuiabá era o lanterna da Série A, incapaz de meter medo no pior time da região. De repente, aplicou uma sonora goleada (5 x 0) no favorito Fortaleza. No jogo seguinte, o Cuiabá foi ao Morumbi e lá derrotou (0 x 1) o favorito São Paulo. Com seis pontos a mais na sacola, subiu para a 13ª posição e encostou no Fortaleza (12º, 13 pontos). Há muita água para passar sob a ponte. Portanto, muita coisa poderá mudar neste cenário de incerteza. Afinal, nem aconteceu ainda o que se convencionou chamar de "virada da montanha", ou seja, o fim do turno (19ª rodada). Mas é preciso lembrar que tudo acontece rapidamente. Já está chegando o segundo semestre. O Fortaleza voltou a vencer. Ganhou do Grêmio. Mas, mesmo assim, deixou no ar uma preocupação: não conseguiu repetir o ritmo intensivo de outrora. O Leão precisa dar uma sacudida. Jogou travado na semifinal da Copa do Nordeste em Maceió. Jogou travado em Cuiabá. E, na vitória sobre o Grêmio no Castelão, nem de longe lembrou o Fortaleza intensivo dos velhos tempos.

DESAFIOS

É bom lembrar que o Leão pegará duas pedreiras pelo caminho. No domingo, o Atlético em Belo Horizonte. Na quarta-feira, o Palmeiras, no Castelão. Se não retomar o ritmo que o fez diferenciado, poderá passar por maus momentos. Como o técnico Vojvoda tem operado verdadeiros milagres, vai mais um crédito de confiança para ele.

SEM EXPLICAÇÃO

No futebol, há coisas verdadeiramente incríveis. No ano passado, o Botafogo estava com o título de campeão brasileiro da Série A na mão. Tinha treze pontos de vantagem sobre o segundo colocado. De repente, entrou em crise. Iniciou uma viagem de volta e perdeu o título que poderia ter sido o mais tranquilo de sua história.

SEM EXPLICAÇÃO II

No ano passado, o Fluminense fez bonito. Ganhou com méritos a Copa Libertadores da América. Uma campanha irrepreensível. Perfeita. Agora, menos de um ano depois, o Fluminense está na lanterna da Série A nacional. Apenas uma vitória em dez jogos. Como pode perder tanto espaço em tão pouco tempo?

CORREÇÃO DE RUMO

O Fortaleza, que ganhou os elogios da imprensa nacional, já pela organização e qualidade do futebol, tem dado alguns vexames. O segundo tempo diante do CRB em Maceió foi deprimente. Pior ainda a goleada sofrida em Cuiabá. Então, para evitar as surpresas havidas com os times citados no tópico anterior, o Leão terá de fazer urgente correção de rumo.

CONCLUSÃO

As quedas de produção, aqui mencionadas, poderiam ter sido evitadas, se, no tempo hábil, as providências corretivas tivessem sido feitas. Como deixaram para última hora, não houve tempo para uma retomada. O Fortaleza tem ainda tempo suficiente para corrigir os seus senões. Fazer novamente um Leão veloz e intensivo é a missão de Vojvoda.

Após vitória do Fortaleza contra o Grêmio, Vojvoda minimiza goleada sofrida para Cauibá

#Fortaleza

Crisneive Silveira

Vojvoda elogia Leão

FOTO: THIAGO GADELHA/SVM

Vojvoda avalia duelo do Fortaleza contra o Grêmio

O Fortaleza venceu o Grêmio e voltou a pontuar na Série A do Brasileiro. A equipe vinha de duas derrotas na competição, incluindo a goleada por 5 a 0 do Cuiabá na rodada anterior. No entanto, o time ganhou novo fôlego no 1 a 0 na noite desta quarta-feira (19), na Arena Castelão. Lucero marcou o gol da partida. Com o resultado, a equipe segue no meio da tabela. Para Juan Pablo Vojvoda, o time ainda precisa melhorar em efetividade, mas destaca a regularidade do grupo.

"Hoje o torcedor sentia algo da partida do Cuiabá. Se perguntava ao torcedor "o que você quer, ganhar Copa do Nordeste ou do Cuiabá?" Ele assinava ganhar Copa do Nordeste. Conseguimos Copa do Nordeste, conseguimos ganhar hoje e vamos precisar que o torcedor esteja com a gente nos momentos bons e nos momentos complicados", desabafou o técnico.

O técnico avaliou o desempenho da equipe no duelo contra o time gaúcho. Para Vojvoda, o time poderia ter sido mais efetivo nas finalizações.

Igualado

"O primeiro tempo foi muito igualado, conseguimos um gol e depois o adversário ficou com um a menos e tivemos uma boa posse de bola. No segundo tempo acho que tivemos uma posse de bola normal, com mais espaços. Criamos oportunidades e não convertemos. Sofremos até o último minuto.

Foi um segundo tempo que teríamos que ter finalizado com efetividade as chances que tivemos. É muito difícil ganhar e hoje ganhamos, mas se você olha outras partidas, acontece gols nos últimos minutos. Então, é preciso ter muita atenção tanto para finalizar, quanto para defender", avaliou o treinador.

O Fortaleza volta a campo no domingo, quando enfrenta o Atlético-MG na Arena MRV. O duelo, que terá início às 18h30 (de Brasília) é válido pela 11ª rodada.

O Fortaleza volta a campo no domingo, quando enfrenta o Atlético-MG na Arena MRV. O duelo, que terá início às 18h30 (de Brasília) é válido pela 11ª rodada